

Bioma Pampa e a pecuária: transformações e perspectivas na bacia do Rio

Ibirapuitã

Samer M. Saldanha¹, Rafaela Vendruscolo², Jean François Tourrand³, João Garibaldi Almeida Viana⁴, Marie Opplert⁵, Vicente C. Silveira⁶

O Bioma Pampa constitui um ecossistema bastante antigo e de grande importância para o RS. Com predomínio de campo nativo, a rica biodiversidade está associada à reprodução social do pecuarista, constituindo importante patrimônio natural e cultural. Entretanto, nos últimos anos, influenciado pela dinâmica econômica mundial de aumento da produção e produtividade, a agricultura, com foco na produção de arroz e soja, vem substituindo as áreas da pecuária em campo nativo, acarretando na degradação e descaracterização do bioma Pampa. Diante deste contexto, este estudo tem como objetivo analisar as transformações dos sistemas agropecuários no bioma Pampa. Constitui um dos objetivos do Projeto NEXUS –PAMPA, coordenado pela UFSM com participação do IFFar, dentre outras instituições, que abordam os sistemas de produção agropecuários na bacia do Rio Ibirapuitã no RS. A análise foi realizada a partir dos dados obtidos por meio de questionários aplicados em 30 propriedades localizadas no município de Alegrete, local que compreende a APA do Ibirapuitã, o que permite um baixo nível de áreas cultivadas, mantendo-se a prática da pecuária em campo nativo. Fato observado nas entrevistas, que demonstram algumas mudanças em suas práticas, relacionadas ao melhoramento de campo nativo e ajuste de carga, mudanças do período de acasalamento e parição, adequação da produção pecuária às necessidades do mercado. As transformações técnicas na produção pecuária possuem grande influência da Fundação Marona que atua na região com pesquisa e disseminação do conhecimento. Sobre o futuro da região e da pecuária, o imaginário dos produtores revela a especialização da pecuária, a diminuição das pequenas propriedades e aumento das áreas de lavoura. Apesar de grande parte desenvolver a pecuária de forma mais extensiva, não identificam a perpetuação dessas práticas nas próximas gerações, seja

¹ Agronomia, IFFar – São Vicente do Sul -RS (samerms@gmail.com)

² IFFar – São Vicente do Sul - RS (rafaela.vendruscolo@iffarroupilha.edu.br)

³ UFSM-PPGZ, Santa Maria-RS, Brasil & Cirad-Green, Montpellier, France (tourrand@aol.com)

⁴ UNIPAMPA, Santana do Livramento – Rio Grande do Sul (joaoviana@unipampa.edu.br)

⁵ UnB-CDS, Brasília-DF, Brasil (marie.opplert@gmail.com)

⁶ UFSM-PPGExR, Santa Maria-RS, Brasil (vcpsilveira@gmail.com)

pela falta de sucessão nas propriedades, seja pela diminuição da rentabilidade e as mudanças nas demandas do mercado.